

Conteúdos no ensino da Educação Física escolar sob o ponto de vista de discentes do terceiro ano do ensino médio

Ismar Silva Souza Figueira¹, ismazin0@hotmail.com; **João Paulo de Oliveira Faria**²;
Jairo Antônio da Paixão³; **Guilherme Tucher**⁴

1. Graduado em licenciatura em Educação Física pelo Instituto Superior de Educação do Município de Itaperuna (ISEMI), RJ;
2. Especialista em Docência Superior pela Faculdade Redentor, Itaperuna, RJ;
3. Doutor em Ciência do Desporto pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal; professor na Faculdade de Minas (FAMINAS), Muriaé, MG, e na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), MG;
4. Mestre em Ciência da Motricidade Humana pela Universidade Castelo Branco, Rio de Janeiro, RJ; professor na Faculdade de Minas (FAMINAS), Muriaé, MG.

Artigo recebido em 20 ago. 2011 e aprovado em 13 out. 2011

RESUMO: O presente estudo verificou qual conteúdo é mais desenvolvido nas aulas de Educação Física escolar de 207 alunos matriculados no terceiro ano do ensino médio de sete escolas da rede pública de Itaperuna (RJ). Foi utilizado um questionário recordatório, composto por questões objetivas relacionadas aos possíveis conteúdos nas aulas de Educação Física escolar durante o ensino fundamental e médio. O conteúdo mais desenvolvido nas aulas de Educação Física escolar refere-se aos esportes tradicionais, transmitidos de maneira procedimental e com pouca sistematização.

Palavras-chave: Educação Física escolar, conteúdo curricular.

RESUMEN: Las materias utilizadas en la enseñanza de la Educación Física desde el punto de vista de los estudiantes de tercer año de escuela secundaria. Este estudio examinó qué tema está más desarrollado en la escuela las clases de educación física de 207 alumnos matriculados en tercer año de escuela secundaria en siete escuelas públicas de Itaperuna (RJ). Cuestionario que se utilizó, que consiste en preguntas objetivas relacionadas con el tema posible en las clases de educación física escolar durante la enseñanza primaria y secundaria. El tema más desarrollado en las clases de Educación Física se refiere a los deportes tradicionales, por lo que pasó con el procedimiento y la poca sistematización.

Palabras llaves: educación física, el contenido curricular.

ABSTRACT: Subjects used in teaching Physical Education from the point of view of students in third year of high school. This study examined which subject is most developed in physical education classes school of 207 students enrolled in third year of high school in seven public schools of Itaperuna (RJ). Recall questionnaire was used, consisting of objective questions related to the possible subject in school Physical Education classes during the elementary and high school. The most developed subject in the classes of Physical Education refers to the traditional sports, so procedural and passed with little systematization.

Keywords: physical education, curriculum content.

Introdução

A inserção da educação física como disciplina no currículo escolar aconteceu em 1851, com a reforma Couto Ferraz. A obrigatoriedade da disciplina de ginástica para o ensino primário aconteceu em 1854, juntamente com o reconhecimento da dança como disciplina do ensino secundário. Porém, foi a

partir de 1920 que se iniciou a inclusão da Educação física dentro das reformas educacionais de todos os estados, ainda com o nome de ginástica (BETTI, 1991; DARIDO, 2008). Com o decorrer do tempo, a Educação física e suas propostas educacionais sofreram transformações (DARIDO, 2007). No Brasil, esta disciplina possui uma história baseada de acordo com a época vigente imposta pelos interesses das classes dominantes (GONÇALVES, 1994). Algumas tendências que outrora norteavam esta disciplina, ainda hoje exercem influência na formação do profissional e conseqüentemente na sua prática pedagógica (DARIDO; SOUZA JUNIOR, 2007).

De acordo com Ghiraldelli Junior (2007), a Educação Física no Brasil fora influenciada pelas tendências higienistas (até 1930), pelo Militarismo (entre os 1930 e 1945), por uma concepção denominada pedagógica (1945 a 1964), e depois de 1964 pelo modelo competitivista. A seguir, sofreu influência da Educação Física popular, e finalmente, da Educação Física crítico-social dos conteúdos. Castro et al. (2008) e Darido (2008) afirmam que apesar do aparecimento de todas essas referências na educação física, esta ainda insiste em trilhar por rumos esportivistas, pelo qual foi sujeito a diversas críticas perante aos meios acadêmicos.

Como produto das constantes críticas feitas a educação física na escola, nascem então as abordagens da educação física (DARIDO, 2008). De acordo com Lavoura et al. (2006), essas abordagens foram fundamentais para acabar com a visão tida da disciplina, que se limitava apenas a características militares, médica, esportiva e mecanicista marcados durante as décadas de 1970 e 1980. O aparecimento das abordagens está ligado à pretensão dos próprios estudiosos da época, que buscaram nas diversas fontes filosóficas o prosseguimento de seus estudos, pelas quais serviram de base para desenvolver suas idéias e seus estudos, estabelecendo assim verdadeiros suportes científicos para a melhor compreensão da área, concebendo então as atuais abordagens da educação física.

Todas essas abordagens eram atribuídas por aspectos bons e também partes que para os críticos eram consideradas negativas, pois essas as vezes não abrangiam o trabalho de determinados objetivos considerados importantes. Segundo Medeiros e Martinez (2009), em 1997 foram criados os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), surge assim um novo e importante referencial para a elaboração das aulas de Educação Física. O PCN específico da educação física objetiva promover uma estruturação nos conteúdos da Educação Física escolar. Segundo Brasil (1998), Rosário e Darido (2005), esse documento propõe uma divisão dos conteúdos em três blocos: 1) esportes, jogos, lutas e ginásticas; 2) atividades rítmicas e expressivas; 3) conhecimento sobre o corpo; e em seguida por categorias (conceitual, procedimental e atitudinal). Conteúdo é um

termo empregado para exprimir tudo o que o aluno deve aprender (DARIDO, 2004). A proposta é que na Educação Física sejam trabalhados os diferentes tipos de conteúdos existentes na disciplina.

Mesmo com o surgimento de novas abordagens e referenciais para a Educação Física, parece muito difícil essa disciplina se desprender do padrão esportivo. Concomitante a vinculação que o esporte tem com a Educação Física escolar, outros modelos de educação física que vão além dos esportes, são fortemente discutidos e sempre permanecem no planejamento, uma vez que nunca chegam as próprias aulas desta disciplina (ULASOWICZ; PEIXOTO, 2004). É preciso que se pedagogize o ensino da educação física, cujo conteúdo, de acordo com Soares e colaboradores (1992), determina uma enorme influência no sistema educacional, que até deixa de ser esporte da escola, para ser esporte na escola.

Um dos principais tópicos abordados nos estudos de especialistas da área de Educação Física estão voltados aos conteúdos que deveriam ser ensinados durante toda a educação básica (FONSECA; FREIRE, 2006). Em 1991, Oliveira (apud FONSECA e FREIRE, 2006) desenvolveu um trabalho descrevendo que a maioria dos estudantes não consegue identificar o que aprendeu na Educação Física escolar desde o ensino fundamental, até sua formação no ensino médio. Tani (1991 apud FONSECA e FREIRE, 2006) assegurava que a Educação Física era uma disciplina que não tinha seus conteúdos definidos. Verifica-se então a necessidade da construção de trabalhos que estudem e analisem o currículo da disciplina de Educação Física nas escolas (FONSECA; FREIRE, 2006). Por isso, faz-se necessário analisar a aplicação dos conteúdos nas aulas de Educação Física escolar em busca de uma constatação atual sobre essa temática.

Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi verificar qual conteúdo é mais utilizado pelos professores durante o ensino fundamental e médio nas aulas de Educação Física escolar sob o ponto de vista de discentes do terceiro ano do ensino médio.

I – Materiais e métodos

O estudo foi realizado em sete escolas da rede pública estadual de ensino localizadas no município de Itaperuna (RJ), no período de 23 a 30 de setembro de 2010. As escolas foram escolhidas aleatoriamente, visando não tornar a pesquisa tendenciosa. Foram selecionados alunos que cursavam o terceiro ano do ensino médio da rede regular de ensino, matriculados no turno matutino ou vespertino, no segundo semestre do ano de 2010. Foram avaliados 207 discentes

que responderam ao questionário proposto para este estudo, no período que estavam nas próprias escolas.

Os alunos foram submetidos a um questionário recordatório formado por 8 blocos compostos de 9 opções de conteúdos ensinados nas aulas de Educação Física escolar. Estas 9 opções relacionavam-se a possíveis conteúdos trabalhados durante todo o histórico de educação física escolar do aluno, tendo como base os Parâmetros Curriculares Nacionais, o documento disponibilizado para os docentes pela Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro em fevereiro de 2010 e os estudos de Suraya Cristina Darido, especialista na área em questão.

Para cada bloco, os alunos foram instruídos a marcar até 3 opções, caso houvesse essa oportunidade, a partir da seguinte orientação: assinalar com o número (1) aquele conteúdo ou atividade que recordou como a mais desenvolvida pelos professores durante as aulas de Educação Física escolar; com o número (2) a segunda mais desenvolvida pelos professores e com o número (3) aquela recordada como a terceira mais desenvolvida pelos professores. Caso o aluno não identificasse até 3 opções por bloco, poderia marcar somente uma ou duas opções ou mesmo deixar o bloco sem nenhuma marcação. As questões foram construídas oportunizando a marcação de atividades de ensino voltadas ao ensino do (1) funcionamento biológico do corpo humano, (2) do conhecimento esportivo e da cultura corporal e (3) de aspectos sócio-culturais.

O questionário foi aplicado pelo próprio pesquisador, que esclareceu a proposta do estudo e sua forma de preenchimento. Após as explicações iniciais e uma visualização breve do questionário por parte dos alunos, foi aberta a possibilidade de solucionar as dúvidas remanescentes. Foram mantidas as respostas e a identidade de todos os participantes em sigilo. Cada questionário, posteriormente, foi identificado por um número, visando facilitar a organização dos dados por parte dos pesquisadores.

Os dados foram tratados através de sua frequência e percentual de ocorrência em quatro situações distintas: a) de acordo com a classificação de todos os conteúdos; b) divisão por cada bloco de atividade; c) divisão por grau de importância do conteúdo desenvolvido pelos professores. Para a obtenção destes dados a função Crosstabs foi empregada, cruzando informações da classificação dos conteúdos com os blocos de pergunta do questionário e a importância dada aos conteúdos desenvolvidos pelos professores. Utilizou-se o programa SPSS 17.0.

II – Resultados e discussão

De acordo com os resultados obtidos nesta pesquisa, observou-se um maior desenvolvimento dos conteúdos referentes a características biológicas, dentro da categoria conceitual, totalizando 16,1% de todas as marcações constadas no questionário. Isso significa que os conteúdos desenvolvidos nas aulas de educação física priorizam a compreensão e o entendimento dos alunos em relação ao valor atribuído pela atividade física na saúde. Estando assim de acordo com o pensamento de Guedes (1999), o qual defende que os programas de Educação Física escolar tenham que priorizar os conteúdos que tratem da relação entre atividade física e saúde, da forma que possam conscientizar os alunos sobre tal importância.

Verificou ainda que os conteúdos voltados para a parte sócio cultural, condizente a dimensão procedimental, são os menos trabalhados nas aulas de educação física, com somente 3,4% de alternativas marcadas em todo o questionário. Contrapondo assim, a necessidade imposta por Darido *et al.* (2001), que defendem as aulas de Educação Física como uma proposta para mais do que se ensinar a fazer, é necessário que os alunos contextualizem as informações aprendidas nas aulas de Educação Física, ou seja, associem os conhecimentos adquiridos com a sua própria realidade. Também Brasil (1999) argumenta que o tratamento do conteúdo contextualizado é muito importante, pois é um meio da escola retirar o discente da posição de espectador passivo. É preciso que os professores de educação física desenvolvam suas aulas da forma que possam preencher essa lacuna existente na aplicação dos conteúdos, da forma que possa apropriar seu planejamento, incluindo assim esse tipo de conteúdo.

Dentre as classificações dos conteúdos, foram identificadas que 36,51% de todas as aulas de Educação Física analisadas são baseadas em conteúdos voltados para a área biológica. Constatou-se também que 28,76% das aulas avaliadas possuem seus conteúdos voltados para a parte esportiva ou de cultura corporal. E somente 17,07% das aulas de Educação Física são fundamentadas em conteúdo de caráter sócio cultural. O restante (17,65%) dos conteúdos presente dentro da amostra verificada não foi trabalhado nas aulas de Educação Física escolar, revelando assim que, mesmo com as inúmeras possibilidades para o trabalho de diferentes tipos de conteúdos, os professores ainda limitam sua atuação. Isso mostra uma escassez de variação dos conteúdos nas aulas.

Entre todas as opções existentes no questionário, a que foi marcada mais vezes é classificada como esportivo ou cultura corporal, pertencente à categoria procedimental, obtendo 2,8% do total geral de marcações do questionário, no que concerne então ao posto de conteúdo mais desenvolvido nas aulas de Educação Física. Esta opção diz o seguinte: Você aprendeu conteúdos que

envolveram jogos de futebol, handebol, basquete ou vôlei sem a intervenção do professor (como se fosse uma “pelada” de futebol)? Segundo Rosário e Darido (2005), os professores de Educação Física são influenciados, principalmente pela concepção esportivista. Eles permanecem reduzindo as atividades das aulas aos esportes tradicionais, tais como, futebol, futsal, handebol, vôlei, que, na maioria das vezes, são transmitidos sem nenhuma sistematização e apresentados de forma superficial. Os resultados da pesquisa apontam a continuidade dessa tendência nas aulas de educação física, pois dentre todas as alternativas presentes no questionário a que foi mais marcada está totalmente associada a essa afirmação. Com isso, pode-se observar que o pensamento relativo à associação entre a educação física e os esportes se fortalece a cada dia que se passa, devido ao próprio andamento das aulas dos professores de educação física.

Na posição de menor marcação no questionário se encontram duas opções com o mesmo percentual de votos no geral, ambas constituíram somente 0,2% das marcações obtidas no questionário todo. Uma dessas opções é classificada como sócio cultural da categoria procedimental. Este conteúdo corresponde ao ensino e prevenção de acidentes no meio líquido, dentro da categoria procedimental. Isso mostra a escassez do desenvolvimento de conteúdos que abordem tal temática que, segundo Tahara *et al.* (2006), é muito importante para aumentar a relação entre criança-piscina, principalmente nas séries iniciais, pois pode integrar e fazer com que a criança interaja com o ambiente aquático, podendo assim evitar possíveis acidentes e problemas resultantes da associação entre água e ser humano, como por exemplo, afogamentos e o medo de água. Portanto, mesmo que não haja espaços nas escolas que ofereçam condições propícias para o desenvolvimento desses conteúdos específicos, o professor deve implantar em seu planejamento atividades extra-escolares, para que possa favorecer aos alunos experiências diversificadas. Isso irá refletir diretamente nas futuras possíveis vivências espontâneas junto à natureza (banho de rios, cachoeira, mares), ou até mesmo em locais que se refere ao contato com o meio líquido (piscinas). Entretanto, percebe-se que a falta dessas experiências aquáticas pode ocasionar aos alunos, posteriormente, prováveis dificuldades em determinadas situações, especialmente relacionadas ao meio líquido.

A outra alternativa menos marcada no questionário, também com apenas 0,2% de marcação de todo questionário, pertence a categoria procedimental, porém é classificada como esportivo ou cultura corporal. Esta opção estabelece ligação com o trabalho de diversas habilidades relacionadas a ginástica dentro da categoria procedimental. De acordo com Schiavon e Nista-Piccolo (2007), o pouco trabalho dessas atividades nas aulas de educação física pode estar associado à falta de materiais e também a qualificação profissional, ou seja, a falta de conhecimento dos professores sobre esse assunto. Entretanto, observa-

se que este conteúdo dificilmente é trabalhado nas aulas de educação física de diferentes instituições de ensino.

III – Considerações finais

O conteúdo mais desenvolvido pelos professores nas aulas de Educação Física escolar relaciona-se aos esportes tradicionais, sendo estes transmitidos de maneira procedimental e com pouca sistematização. Percebe-se também que os conteúdos referentes à ginástica e à natação são pouco trabalhados. A pesquisa apresenta também que os professores geralmente trabalham mais conteúdos de uma determinada área do que de outra, não havendo assim um equilíbrio na aplicação desses conteúdos.

Referências

BETTI, M. **Educação Física e sociedade**: a educação física na escola brasileira de 1º e 2º graus. São Paulo: Movimento, 1991.

BRASIL, Ministério da educação e do desporto. Secretaria de educação fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais**: educação física. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

CASTRO, J. N.; SILVA JUNIOR, S. H. A.; SOUZA, N. M. P. A influência das idéias pedagógicas nas abordagens da educação física. **Lecturas, Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v. 13, n. 123, s/p, mar. 2008.

DARIDO, S. C. **Educação física escolar**: o conteúdo e suas dimensões. *Pedagogia Cidadã, Cadernos de Formação - Educação Física*. São Paulo. UNESP, 2004.

_____. **Educação física na escola**: questões e reflexões. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008.

DARIDO, S. C.; RANGEL-BETTI, I. C.; RAMOS, G. N. S.; GALVÃO, Z.; FERREIRA, L. A.; MOTA E SILVA, E. V.; RODRIGUES, L. H.; SANCHES, L.; PONTES, G.; CUNHA, F. A Educação Física, a formação do cidadão e os Parâmetros Curriculares Nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 17-32, 2001.

DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR, O. M. **Para ensinar educação física:** Possibilidades de intervenção na escola. Campinas. Papyrus Editora, 2007.

FONSECA, L. C. S.; FREIRE, E. S. Educação física no ensino fundamental: os conteúdos conceituais propostos pelos professores. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v. 5, n. especial, p. 55-64, 2006.

GHIRALDELLI JUNIOR, P. **Educação física progressista.** A Pedagogia Crítico-Social dos conteúdos e a Educação Física brasileira. São Paulo. Edições Loyola, 2007.

GONÇALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir:** corporeidade e educação. Campinas. Papyrus, 1994.

GUEDES, D. P. Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar. **Motriz Revista de Educação Física**, Unesp, v. 5, n. 1, p. 10-14, jun. 1999.

LAVOURA, T. N.; BOTURA, H. M. L.; DARIDO, S. C. Educação física escolar: conhecimentos necessários para a prática pedagógica. **Revista da Educação Física**, UEM, Maringá, v. 17, n. 2, p. 203-209, ago./dez. 2006.

MEDEIROS, M. S.; MARTINEZ, L. R. M. Dimensão educacional dos conteúdos em educação física escolar. **Lecturas, Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v. 13, n. 130, s/p, mar. 2009.

ROSÁRIO, L. F. R.; DARIDO, S. C. A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes. **Motriz Revista de Educação Física**, Unesp, v. 11, n. 3, p. 167-178, set./dez. 2005.

SCHIAVON, L.; NISTA-PICCOLO, V. L. A ginástica vai à escola. **Movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 3, p. 131-150, set./dez. 2007.

SOARES, L. C.; TAFFAREL, Z. N. C.; VARJAL, E.; FILHO, C. L.; ESCOBAR, O. M.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino de educação física.** São Paulo. Cortez, 1992.

TAHARA, A. K.; SANTIAGO, D. R. P.; TAHARA, A. K. As atividades aquáticas associadas ao processo de bem-estar e qualidade de vida. **Lecturas, Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, v. 11, n. 103, s/p, jul. 2006.

ULASOWICZ, C.; PEIXOTO J. R. P. Conhecimentos conceituais e procedimentais na educação física: a importância atribuída pelo aluno. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 3, n. 3, p. 63-76, abr. 2004.